

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 7. Assignatura Anno 85000 Semestre 45000 Joinville, 2 de Dezembro de 1911 Anuncios mediante ajuste N. 344

Expediente

A gerencia do „Commercio de Joinville“ está a cargo do Sr. João Ferreira da Cunha, a quem se devem dirigir os interessados.

Em torno de um discurso

O discurso proferido pelo eminente senador Lauro Müller, no dia 15 de Novembro, foi um acontecimento nacional.

Quasi toda a imprensa do paiz reproduziu, synthetizou, commentou, homenageou esse notavel discurso, pondo em foco evidentissimo o nome do chefe catharinense, já altamente conhecido e saliente, no scenario politico da Republica.

Essa peça oratoria, admiravel, profunda, patriótica, mereceu os applausos de todos os bons republicanos, repercutiu sympathicamente na alma brasileira e deu vulto assigalado ao renome do seu autor. Só os adeptos desse desceco de arbitramento para a questão de limites entre Santa Catharina e Paraná, descobriram omissões nesse discurso e irrogaram censuras ao orador, porque este não disse na sua oração que a salvação da Patria dependia da entrega dessa questão ao arbitramento do illustre Barão do Rio Branco, embora com o desprestigio de um dos ramos do poder publico do paiz.

No desfar dessa critica, em torno do discurso, os censores faltam, ás vezes, com a verdade, verberando o senador catharinense por não se haver referido á individualidade do nosso eminente chanceler, quando o orador salientou as excellencias do regimen que foi buscar um homem, que se achava no esquecimento, para collocar-o na posição de destaque em que tem prestado os mais assigalados serviços á Patria. Assim fez *Gil Vidal*, redactor-chefe do *Correio da Manhã*, do Rio, levado á pia baptismal com o nome de Pedro Leão Veloso Filho.

Gil, no editorial — Idéa Victoriosa — escreveu como quem

não leu o discurso official da sessão de 15 de Novembro.

Gil, entretanto, de cujos talentos somos admiradores, é um arguto advogado e exegeta; mas, ninguém pense que elle se martyrise com a leitura de autos e com as visitas ás audiencias da Justiça, geralmente quentes e aborridas. Nada disso. *Gil* é um feliz, não se entrega a cousas agras. Nedio, elegante, sempre de monoculo assastado a olhar sorridentemente, *Gil Vidal* exerce a advocacia, *das causas vendosas*, através da imprensa.

Foi o advogado que esteve envolvido na celebre questão dos canos do Xerém, suscitada pelo *Correio da Manhã* que implicou com o presente de 400 contos de reis feito pelos fornecedores dos canos, e hoje é advogado do Paraná na questão de limites.

Gil é um perspicaz. Eis o fio da meçada para que os leitores comprehendam o denodo com que *Gil* defende a causa do arbitramento.

Dragagem do Cachoeira

Conforme anteriormente informamos aos nossos leitores, vae ser uma realidade o serviço de dragagem do Rio Cachoeira, base de grande desenvolvimento economico para Joinville.

O deputado Dr. Abdou Baptista apresentou a proposta de 100 contos de reis, na discussão do orçamento da Viação, para serem applicados a este serviço e á destruição de pedras no ancoradouro de S. Francisco.

Esta proposta é apoiada pelo Governo Federal e é quasi certo que seja approvada.

Natal dos Pobres

No dia 30 do corrente reunirse, na sala das audiencias do Juizo de Orphãos desta Comarca, a Commissão incumbida de angariar donativos para dar alguns presentes uteis ás crianças pobres no dia do Natal.

Depois de diversos alvites, ficou deliberado que a Commissão dirigisse um appello á generosa população de Joinville, pedindo-lhe um obulo que, no dia festivo do Natal, mitigasse as agruras da pobreza e concedesse um lampejo

de felicidade aos pequenos entes desherdados da fortuna. A imprensa local far-se-á o echo deste appello e abrirá subscrição em prol de tão humanitarios intuitos. Sem o apoio da magnanimidade da população joinvillense a Commissão não poderá fazer o Natal dos Pobres e estes passarão o luminoso dia do nascimento do Redemptor dos homens mergulhados na tristesa sombria da privação e do esquecimento.

E' de esperar, entretanto, que tal não succeda e que todas as pessoas que têm o bem estar tirem um pouco, do que não lhes faz falta para tornar menos desgraçados os que não são favorecidos pela fortuna.

Acceitam-se quaesquer quantias e mesmo objectos que tenham utilidade para as creanças.

Eis o appello a que nos referimos:

«Natal dos Pobres»

«A Commissão abaixo assignada appella para os sentimentos caridosos e altruistas da população de Joinville, pedindo-lhe uma dádiva que será distribuída entre as crianças pobres no dia de Natal.

Certa de que a população virá, mais uma vez, em auxilio dos desvalidos da fortuna, desde já a Commissão hypotheca seus sinceros agradecimentos.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

Heracito Carneiro Ribeiro, Procopio Gomes de Oliveira, Gustavo Adolpho Richlin, Arthur Ferreira da Costa, Francisco Tavares Sobrinho, Oscar Antonio Schneider, Otto Buchner, Carlos John, Eduardo Schwartz.»

Secundando o nobre appello acima em favor das crianças pobres o «Commercio de Joinville» abre uma subscrição com estas columnas.

Os que se quizerem inscrever na lista do «Commercio» dirijam-se aos Srs. Dr. Arthur Costa, Ignacio Bastos ou ao gerente desta folha:

«Commercio de Joinville»	105000
Arthur Costa	105000
Ignacio Bastos	105000
Cipriano de la Peña	58000

— 222 —

Movimento forense

Formação de culpa. Foram inqueridos cinco testemunhas no processo instaurado pela Justiça Publica contra João Sirio accusado de haver assassinado na Hansa a Ernesto Zölzel.

— Promoção. O Dr. Promotor Publico opinou pela pronuncia do reo Joaquim Vieira, denunciado por ter ferido gravemente seu irmão Julio Vieira, como incurso no Art. 304 do Cod. Penal.

— Libello. Foram recebidos os libellos accusatorios offerecidos pela Justiça contra os reos presos Fritz Luthardt, accusado do crime de roubo e Manoel Francisco Guimarães, autor de um assassinato.

— Pronuncia. O Dr. Juiz de Direito pronunciou a Carlos Nass como incurso no Art. 305 do Cod. Penal (ferimento com instrumento avitante) e a Raynundo de tal com incurso no Art. 94 § 1 e 268 do Codigo (assassinato e estupro).

— Habeas-Corpus. Foi concedido ordem de Habeas-Corpus em favor de Balbino Lins Moreira, carreiteiro residente em Queimados, Campo Alegre, em virtude de não lhe ter sido dada, dentro do prazo da Lei, a nota constitucional da culpa, em conformidade com o disposto na Cons. Federal art. 72 § 16 e Codigo do Processo art. 148.

— Alvará. Foi expedido alvará de licença a Luiza Misch para depositar na Caixa Economica de Cid. Francisco a quantia de 2347\$465, legittima paterina de seus fillos José Severino Celestino, Clemente, Alberto, Regina, Virginia e Benjamin.

— Partilhas. Foram effectuadas as partilhas dos bens de Alexandre Ceral, João Fernandes Correia, José Leonardo da Maia e Custodio Assumpção.

— Julgamentos. Foram julgadas as partilhas procedidas nos bens deixados por Guilherme e Afonsoina Schwitzky, Elizabeth Otte, Henrique John, Augusta Stück, Eduardo Hahn, José Joaquim Dias da Silva, José Afonso Moreira, Antonia Pöper e Emilia Marquardt.

Estudantes Joinvillenses

Acaba de chegar de S. Paulo o nosso conterraneo André Schlemm. O distincto moço, terminado o seu curso no extinto Collegio Municipal desta cidade, seguiu para a capital paulista onde se matriculou no curso superior commercial do Collegio Mackenzie.

Desde os primeiros dias do curso superior commercial do Collegio Mackenzie.

Desde os primeiros dias do curso, André Schlemm conquistou um lugar de destaque entre os seus collegas, lugar que conservou até finalizar os seus estudos. Para se fazer uma idea do que seja o Collegio Mackenzie, transcrevemos um dos topicos do relatorio do corrente anno, distribuido aos paes.

Mackenzie College e Escola Americana

Aos paes de nossos alumnos: Termina hoje o segundo semestre de 1911 e com elle o 41º anno da Escola e o 21º do Mackenzie. As aulas da Escola ficaram fechadas até o dia 5 e as do Mackenzie até o dia 8 de Fevereiro, p. l.

A matricula para ambos os estabelecimentos será aberta a 29 de Janeiro, p. l., no escriptorio da Escola, á rua de S. João, n. 187, onde, desta data em diante, será encontrado o director, de 11 da manha ás 3 da tarde, todos os dias uteis.

Achando-se fechado o escriptorio durante as férias, poderá o director ser encontrado, para negocios indiativos, na sua residencia, á rua da Consolação, n. 224, ás 11 da manha, nos dias uteis. Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao director, á Caixa 14, S. Paulo.

Os prospectos para 1912 se acham quasi promptos, dando toda a informaçao precisa, quanto á matricula, ás condições etc. e serão enviados a quem os pedir, dirijindo o pedido ao endereço acima.

Os boletins semestraes da Escola e annuaes do Mackenzie, dando conta dos estudos, frequencia etc. de cada alumno, são hoje remetidos aos paes, pela correio, e para elles, pedimos especial atençaõ.

FOLHETIM

Henrique Pires Escrih

Historia de um beijo

(Continúa.)

Logo que ficou, por que assim digamos, satisfeito de si, carolou a tela do retrato de Amparo, embalhou-a num papel e sahio da casa, dizendo ao criado que tinha todo o dia livre, pois não voltaria a casa senão á noite.

D. Ventura occupava com a filha uns quartos do primeiro andar do hotel. Quando Ernesto sabia a occasiã, ouvia os sons do piano. Parou. Tocavam a magnifica symphonia da *Sonata de Beeth.*

— Será Amparo? perguntou a si mesmo.

E vendo um criado que sazonava pelo corredor:

— Em que quarto está o Sr. D. Ventura Aguilera?

— No n. 6; ali onde se ouve o piano.

Ernesto não se enganara: era Amparo a professora que tão magnificamente interpretava a mais bella composiçao de Beeth.

Ernesto temendo interromper aquella brilhante torrente de notas, que tão docemente lhe escovavam

no coração, esperou junto da porta que terminasse a symphonia. Terminada que foi, bateu de mansinho.

— Entre! disse a voz de D. Ventura.

Ernesto empurrou a porta, e achou-se na sala. Amparo estava ainda assentada ao piano. Em cima deste havia um espelho vir a pintar retratado o formoso rosto da donzella, que estava, aviando-lhe ao olhar que o teve contrahido por um segundo.

— Bravo, que é homem de trabalho! disse D. Ventura. Ah! está uma qualidade que não é muito preciosa aos artistas.

— E não me esperavam? respondeu Ernesto.

— E não; mas não se importou dos Amparo, deixando girar o bezel do piano, e ficando voltada de cara para o pintor.

Então viu Ernesto que Amparo estava vestida singel quando elegantemente. O vestido era curto, de leve seda, uma azul e outra cor de rosa desmatada. O cabolho curto, preto e frizado, era preso por uma fita azul, que fazia sobressahir a alvura da frente e o formoso nudo das faces. Ernesto achou Amparo muito mais bella que no dia anterior.

De boa vontade guardaria silencio, contemplando-se na contemplação do formoso modelo, que tinha detronis-

do si; mas porém, fôra, além de inconveniente, ridiculo.

Para sua sorte, Amparo olhava para o moço pster com o mais bello dos seus olhares, e aviando-lhe o mais bello dos seus sorrisos.

Comprehendera o que se passava na alma de Ernesto. Só D. Ventura podia observar. Verdade é que todos os seus fillos são certos da vista.

— Que traz ahí? E' algum desenho? perguntou Amparo, vendo o rolo que o pintor tinha na mão.

— Ah! Não; desenhado não! respondeu Ernesto. Homens á tarde tomam a liberdade de fazer um pequeno trabalho. E' um aproveitamento que espero me perdoem, pois venho pagar a visita como é de dever dos artistas.

Ernesto disse-lhe a pequena sala, e apressou-se a sorrir. Amparo não pôde conter um grito de admiração. D. Ventura presentificou uma extravagante interjeção de sustanhamento.

— Sou eu!

— E' a minha Amparo!

— E' um retrato de Sr. D. Amparo, filho do cã, que venho offerecer-lhe com a memoria da visita que me teve a honrada de honrar-me.

— Entre, pintava sempre ao o diabo! exclamou D. Ventura. Como farão elles para conservar tão precioso objecto na segurança de fillos de

uma pessoa, e depois passal-as á tela como tanta verdade? Porquê é ta! Está tão perfeitamente parecido como duas gotas d'agua, muito mais parecida que uma photographia de Heracito Guerin.

Ernesto sorria das exclamações de D. Ventura. Amparo parecia agradecer-lhe com um olhar cheio de vaga suavidade e de ternura aquella delicada recordação.

— Pois se crêo isto a coisa mais facil do mundo, disse o pintor, offerecendo para Amparo, e atirou-se a fazer da côr dentro de tres annos, o retrato desta senhora, sem esquecer a menor particularidade do vestuario e do peinado que tem neste momento.

— Peghe na galveta papá, disse Amparo, e dentro de tres annos, se nos encontrarmos em Madrid, terá o gosto de vê-lo desenhado.

— Fica aprisionado o retrato... Mas crêo que seria conveniente que nos servíssem o almoço, e que possamos como se na da passar o dia.

— Voltarem já as villas, ou quintas, dos ardeores? perguntou Ernesto.

— Vamos sim... Como se chama a que visitamos hontem? perguntou D. Ventura á sua filha.

— A villa Aldobrandini.

— E' magnifica, mas achava-se abandonada. Delicosa manha, se

colocarmos dos seus jardins em forma de amphiteatro. O Dominiqunio dentro-dos seus arcos sustenta duas sem fronsas imitativas. Coma lantina corria no meio de tanto abandono, o caducicio murmurio daquellas cascatas, que tanto se assomella á harmonia dos orgãos aquáticos da antiguidade, e vor assim descuradas aquellas delicadas estatuas e outros objectos da esculptura da grande arte!

— Pois, se quer que seja franco, dir-lhe-hei que não por isso achá grande coisa a villa... Como dizem que se chama, Amparo?

— Aldobrandini, papá. Valha-me Deus! sempre me sinto pouco tremor!

— E Amparo trocou um sorriso com Ernesto.

— Poderiam ver outras, occasiões o pintor, que está muito bem conservada. Por exemplo, é digna de visitação a villa Bologna, pelo seu grandioso lago, o seu hypocausto, o seu templo, os seus jardins, e sobretudo pelo seu rico muséo de moedas antigas, e, a, a Sr. D. Amparo o sempre, vamos a villa Aldobrandini, e o seu cadavre morto. Os antigos romanos offerecem grande affecto á causa do campo. Os historiadores daquella tempo commettam-nos causas fabulosas.

(Continúa.)

Durante o anno de 1911 o total das matriculas foi de ambos os sexos e diversas idades de 6 até 29 annos, sendo de paes brazileiros, 475; italianos, 163; portuguezes, 73; allemães, 53; americanos, 41; inglezes, 39; francezes, 18 e diversas nacionalidades, 44. Destes 574 pagaram o preço por inteiro; 159 com abatimento e 173 foram recebidos gratuitamente. Foram do sexo feminino, 247 e do masculino, 659. Durante os 27 annos da actual administração passaram pelas aulas da Escola Americana e do Mackenzie College, não menos de 14.381 alumnos, dos quaes 3.004 externos e 668 internos foram recebidos gratuitamente.

No anno, que hoje finda-se, oito moços completaram o curso de 6 annos de engenharia Civil e opportunamente receberam dos Regentes da Universidade do Estado de New-York seus diplomas de engenheiros; *quarenta* acabaram o curso *integral* e receberam o certificado autorisado pela mesma Universidade; *vinte e seis* terminaram o curso *commercial superior*, recebendo o titulo correspondente e *oitoenta* completaram o curso secundario da Escola Americana, recebendo a certidão que lhes faculta a matricula nos cursos do Mackenzie College em 1912.

Recebemos tambem a grata noticia de ter sido aprovada com distincção no 7º anno do Collegio Americano a menina Emma Constantino, ex-alumna do nosso Collegio Municipal.

Acham-se tambem n'esta cidade os alumnos do C. Mackenzie, Frederico Schlemm e Ernesto von Ockel.

Notas em recolhimento

Foi prorogado até 30 de Junho de 1912 o prazo para recolhimento sem desconto das seguintes notas do Thezouro Federal: \$5000 das estampas 8, 9, 10, 11, e 12. 10\$000 das estampas 8, 9, e 10. 20\$000 das estampas 9, e 11. 50\$000 das estampas 9, e 10. 100\$000 da 10. 200\$000 da 10 e 11. 500\$000 da 8. 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Inglaterra.

Falleceu no dia 10 de Novembro ultimo, na estrada S. Catharina, o menor João Luiz Ferreira, de 12 annos de idade, filho do Sr. Geraldo Henrique Ferreira, agente do Correio de Itapocá, a quem enviamos nossas condolências.

Os gafanhotos estão apparecendo em varios pontos do municipio. Pelo tamanho e pouca celeridade no vôo supõe-se que sejam nascidos este anno nas paragens do municipio em que as ultimas nuvens dos gafanhotos deixaram abundancia de ovos, que não foram destruidos.

O Tribunal Correccional, em sua sessão do dia 27, condemnou a 2 mezes de prisão o carreiro Balbino Lino Moreira, que em 4 de Novembro tentou agredir o Sr. Adriano Schoondermark na estrada D. Francisca.

No domingo passado, a Sociedade Musical Guarany, festejando o 3º anniversario da sua fundação, realisoú a noite, no salão Walther, um concerto instrumental pela sua banda e um baile, que se prolongou até ás 2 horas da madrugada.

No dia 22 de Novembro findo, baptisou-se na igreja de S. João Baptista da Lagoa, no Rio de Janeiro, a innocente Maria Theresza Baptista da Costa, primogênita do nosso presado redactor-chefe Dr. Arthur Ferreira da Costa, servindo-lhe de padrinhos a Exma. Sr. D. Theresza Augusta de Oliveira Baptista, esposa do Sr. Dr. Abdou Baptista, e o Sr. Dr. Francisco Vicente Bulcão Vianna.

Commercio de Joinville

Assumio montem a gerencia desta folha o Sr. João Ferreira da Cunha, de cujo zelo e actividade muito temos a esperar. Ao novo companheiro um aperto de mão.

Os nossos cultivadores de mandiocas estão-se vendo em serios apuros para o novo plantio neste anno, devido á falta de rama, perdida quasi por completo com a enchente e chuvas de Setembro.

Incendio

Na manhã do dia 29 manifestou-se incendio na fabrica de moer café, de propriedade do Sr. João Krusch, á rua do Norte.

O fogo destruiu parte das dependencias em que estava estabelecida a torrefacção e bem assim o lugar de deposito café já beneficiado.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao lugar do sinistro, auxiliando o varias pessoas na extincção do fogo.

Em Curitiba falleceu na noite de 27 o activo e haurado comerciante Sr. Carlos Cornelsen, sogro do Sr. Oscar António Schneider e muito conhecido nesta cidade. O finado, que contava 72 annos de idade, era allemão de nascimento, tendo vindo para o Brazil com trinta annos de idade mais ou menos; no Paraná constituiu familia, adquirindo bens de fortuna na vida commercial.

A todas de sua familia apresentamos sinceros pezames.

Dr. Joaquim Murinho

O Brazil perdeu com o fallecimento do Dr. Joaquim Murinho, senador pelo Estado de Matto Grosso, um dos homens mais notaveis pela sua rara competencia como financeiro e medico.

A elle sobretudo se deve, como ministro da Fazenda no Governo do ex-presidente Dr. Campos Salles, a restauração das finanças brasileiras e consequente reenguiamento do nosso credito habilitando o thezouro nacional para o empreendimento das grandes obras que depois se fizeram.

Os jornaes europeos e americanos tecem a memoria do illustre estadista e medico os mais altos e honrosos elogios, considerando-o um vaio de notavel destaque.

O Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; foi, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, posto á disposição do Sr. Governador deste Estado, que o encarregou de dirigir e inspecionar as obras publicas entre Brusque e o extremo norte do Estado, sem prejuizo das suas funções de engenheiro fiscal.

O Sr. Dr. Ignacio de Oliveira está já tratando da terminação de ponte sobre o salto de Itajaíhy, em Blumenau, em que será applicada uma superestrutura metálica e pensa preparar dentro em breve projecto e orçamento de uma ponte metálica sobre o rio Itapocá, em Jaraguá.

Instrução Publica

O Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, Chefe Escolar deste Municipio, dirigiu á seguinte circular aos professores das escolas isoladas:

«Levo ao vosso conhecimento que, de accordo com o Art. 35, § 10 do Decreto n. 385 de 19 de Abril do corrente anno, que regula a instrução publica primaria do Estado, fica determinado o segundo dia util de cada mez para a entrega do boletim a que se refere o artigo n. 97, § 13 do Regulamento, de 1 ás 2 horas da tarde em casa de minha residencia.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

Lyra Semanal

Correio deitoso

Balheado no ar, gema inquieto, vagalume: — Quem me dera que fosse aquella toira estrela. Que arde ao eterno azul, como uma eterna vela! — Mas a estrela, stando a luz com ciume: — «Podese eu copiar o transparente lume, Que da grege colheita á gôdica janella Contemplou supriosa a fronte amada e bella.» — Mas a luz, stando o sol com azedume: — «Miser! Tiveste eu aquella enorme, aquella Claridade immortal que toda a luz resume! Mas o sol, inclinando a rutila capella: — Pesa-me esta brilhante aureola de nome... Enfusa com esta azul e descolida umbella... Porque não nascei eu um simples vagalume! Mas o Machado de Assis.

E. de F. S. Catharina

Foi assignado o decreto que mandou incorporar á rede ferroviaria federal a Estrada de Ferro S. Catharina, que deverá partir da cidade de Itajaíhy, ligando-se ao ramal já construido em Blumenau e proseguir até Curitibaanos.

Por esse motivo, ao receber-se a noticia, os habitantes da cidade de Itajaíhy expandiram-se em justas demonstrações de jubilo, fazendo subir ao ar extraordinaria quantidade de foguetes.

Associamo-nos de coração ao regoijo do povo de Itajaíhy.

Estão-se resando na igreja catholica desta cidade as novenas da Conceição, cuja festividade se realisa no dia 8 deste mez.

Entrou em vigor, pela publicação, a lei de organização judiciaria do Estado, que em dos seus artigos elevou a 2ª entrança a comarca de Joinville.

Temos em nosso escriptorio um ovo de galinha, que nos remetteu o Sr. Eleuterio Budal, digno de ser visto. O ovo foi posto na manhã de quinta-feira por uma galinha de tamanho natural, no terreiro da casa do Sr. José da Silva, morador á rua Santos, desta cidade.

Como fosse de dimensões extraordinarias para ser producto daquella ave, parecendo ser ovo de peru, pessoa da casa partiu-o, e qual não-foi a surpresa vendo dentro d'elle, envolvido na parte gelatinosa, um segundo ovo de dimensões regulares! Esse segundo ovo e a casca do primeiro estão no nosso escriptorio a vista de quem os quizer ver.

Prestaram promessa de 2 e 3. suppletas do juiz de direito desta comarca, no dia 29 e 30, os Srs. major Mario de Souza Lobo e Francisco Berezstein.

Hospedes e viajantes

Completamente restabelecido de sua saúde, está de volta do Paraná o Sr. Clovis Lima.

De Jaraguá estiveram nesta cidade os Srs. deputado Mario Lobo, Agostinho Lopes e Henrique Piazzera.

Em gozo de férias aqui se achava os jovens gymnasticos nossoz conteranos André Schlemm, filho do Sr. Ernesto Schlemm, Alexandre e Frederico Schlemm, filhos do Sr. Alexandre Schlemm, Heraldo Hygona, filho da viuva D. Helena Hygona e Ernesto von Ockel, filho do Sr. Frederico von Ockel, todos chegados de São Paulo.

— Pretende seguir com destino a Pernambuco o Sr. Pedro de Menezes Fioravanti.

Anniversarios

Fazem anno: Hoje, o Sr. Guilherme Walker e a senhorita Carolina Argentina Schwarz, filha do Sr. João Schwartz; No dia 4, D. Hilda von Diringshofen, esposa do Sr. Axel von Diringshofen;

No dia 5, a menina America Baptista, actualmente no Rio de Janeiro, filha do Sr. Dr. Abdou Baptista; o Sr. Affonso Schoondermark e o pequeno João Lucio Correa, filho do Sr. Lucio Gonçalves Correa; No dia 8, D. Amalia Gomes Correa, esposa do Sr. Leopoldo Correa e D. Senhorinha Moreira, filha do Sr. Hilario Affonso Moreira.

Telegrammas
Serviço especial do "Commercio de Joinville".

Rio, 27. A situação em Pernambuco torna-se gravissima. O policiamento do Recife está sendo feito pela força estadual, o povo vai ao Policia, que, após as intimações legais, dispersou os amotinados, havendo confusões de que resultaram mortes e ferimentos.

O Diario de Pernambuco foi atacado por um grupo de maskingueiros, os quaes foram repellidos pela Policia. O commercio está fechado. Ha verdadeiramente exodo da população, que foge aterrada para o interior do Estado. Hontem no Recife não houve carne por não terem abatido rezes.

Rio, 27. Falla-se que o Marechal Hermes propoz ao Senado Rosa e Silva submeter a decisão da crise de Pernambuco a uma comissão de cinco arbitros, sendo dois nomeados pelos rivistas, dois pelos danistas e um designado pelo Marechal Hermes, podendo até annullarem a eleição.

O Senador Rosa cedia relucta em aceitar esta proposta.

Rio, 27. Reina agitação em Portugal.

O popuacho em Lisboa emutou-se porque o Governador civil ordenou a expulsão de duas chas mesas caravideiras. Houve succedidos e conflitos que ainda perduram. As residencias do Presidente Manoel Arrivaga e dos Ministros estão sendo guardadas por contingentes do exercito.

Rio, 27. Telegrammas de Italia annunciam que commecou o bloqueio dos Dardanellos.

As tropas turcas e arabes em Tripoli e Derne continuam com heroismo a hostilisar os italianos, embora infructiferamente.

Rio, 28. A revolução na China vai triumphando. Os revolucionarios expulsaram o ataque de Pekim, e o governo imperial não tem elemento de resistencia.

Rio, 28. Os revolucionarios do Paraguay combatem com poderes elementares de guerra e artilheria modernas, recebidos da Europa.

Recife, 28. A cidade amanhara com heróicos.

Durante todo o dia de hontem houve gravissimos conflitos entre a Policia e populares.

Ultima hora

Rio, 1. (ás 7 horas da noite)

A bancada pernambucana trapeu em opposição ao governo.

A Camera approvou o requerimento, pedindo informações.

Prevê-se que, por esta attitude, não seja votado o organamento.

Diz-se que o governo federal decretará o estado de sitio em Pernambuco, ameaçando de uma confagração geral.

EDITAES

De ordem do alcaide, collectas das Escuelas Elementares e de caridade, para o dia 22 de Maio próximo que será o dia da abertura do curso de 1911-1912 de 6 de Setembro de 1911. São publicas para o conhecimento dos pais e alumnos, e para o conhecimento do imposto de industria e profissões sobre o exercicio vislaero, e fizes marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para qualquer reclamação.

Calligraphia das Redas Escolares de Joinville, 29 de Novembro de 1911. O Alcaide João Baptista Cruz.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, juiz de Direito da Comarca de Joinville e Provisor da Comarca do Alagoas e Alagoas.

Faço saber que, tendo designado á direção do Municipio os seguintes membros de conformidade com as leis em vigor, foram designados as seguintes locaes, em que deve de funcionar os mesas para os seguintes fidejantes:

1. Sessão no edificio do Conselho Municipal, á rua do Principe, sala do Conselho;
2. Sessão no edificio do Governo Municipal, á rua do Principe, sala dos estatutos do Juizo de Direito;
3. Sessão no edificio do Governo Municipal, á rua do Principe, sala das audiencias do Juizo de Direito;
4. Sessão na escola publica do termo fidejante á rua do Principe, sala do Conselho;
5. Sessão na escola n.º 1, á rua Lacerda, prédio das habitações de J. Krusch;
6. Sessão no cartorio do 1º cartorio, á rua do Principe, prédio da viuva de Luíslas Scheller;
7. Sessão na escola particular á rua Conselheiro Manoel, prédio de João A. C. Horta;
8. Sessão na escola particular á rua Conselheiro Manoel, prédio de João A. C. Horta;
9. Sessão na escola publica estadual no districto de Jaraguá;
10. Sessão na escola publica estadual no districto de Jaraguá.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar esta lista, para que se faça de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 22 de Setembro de 1911. Eu, Carlos José, chefe do Juizo, titular do Governo Municipal, e encarregado de Execução. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro. Não confunde com o original, de que deu fé. Eu, Carlos José, chefe, e escrevi.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que tendo designado o dia 11 de Dezembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, no edificio do Governo Municipal, para abrir a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteo dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão de conformidade com as leis em vigor, foram sorteados os jurados seguintes: Henrique Gonçalves Correia, João Paulo Schmalz, Ignacio Lazzaro Bastos, Guilherme Bernadi, Henrique Dost, Frederico Rez, João Gomes de Oliveira, Henrique Jordan, José Wandersley Navarro Lima, Germano Lange, Henrique Alves Dreyde, Gustavo Gramont-bacher, Gustavo Parache, Albino Koblack, Julio Wetzel, Luis Niemeyer, Henrique Stamm Junior, Leopoldo Lepper, Rodolpho Neumann, Hugo Dalbach, João Adolpho Müller junior, João Vogelzanger, José Krüger, Carlos Bonneck, João Dietrich, Adriano Schoondermark, João Adolpho Müller, Dr. Abdou Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, Adolpho Eshwardt, Affonso Lopez, Alfredo Melchior de Oliveira, Adolpho de Mattos, Theodoro Springer, Adolpho Richlin, Theodorico Rocha, Francisco Benemann, Gustavo Rinsenberg, Jorge Triebel, Jorge Spitzner, José Pedro Torres, Alberto Colla, José Humberto da Rosa, Adolpho Colla, João Eugenio Torres, Alberto Schwartz, Alfredo Helberg e Alvin Wisas, á todos os quaes e a cada um da per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer na sala das audiencias, no edificio do Governo Municipal, lugar este designado para as sessões do Jury, tanto no referido dia, como nos demais, em quanto durar a sessão. Ostronho faz saber que se referida sessão lido do seu julgamento ou réo pensou: — Antonio Francisco Fontes; Manoel Francisco Fontes; Fritz Leibhardt; Manoel Francisco Guimarães e outros cujos nomes se programam em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar o presente editaes, para que se faça de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 22 de Novembro de 1911.

Eu Eugenio Puentes da Maccada, secretario, o succed. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro. Não confunde com o original, de que deu fé. O Escrivão Eugenio Puentes da Maccada.

Annuncios

ADISO

The Paines Ideal makes an employment of caligraphy de d'altos e auctores fidejantes para o dia 22 de Maio proximo que será o dia da abertura do curso de 1911-1912 de 6 de Setembro de 1911. São publicas para o conhecimento dos pais e alumnos, e para o conhecimento do imposto de industria e profissões sobre o exercicio vislaero, e fizes marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para qualquer reclamação.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, juiz de Direito da Comarca de Joinville e Provisor da Comarca do Alagoas e Alagoas.

Faço saber que, tendo designado á direção do Municipio os seguintes membros de conformidade com as leis em vigor, foram designados as seguintes locaes, em que deve de funcionar os mesas para os seguintes fidejantes:

1. Sessão no edificio do Conselho Municipal, á rua do Principe, sala do Conselho;
2. Sessão no edificio do Governo Municipal, á rua do Principe, sala dos estatutos do Juizo de Direito;
3. Sessão no edificio do Governo Municipal, á rua do Principe, sala das audiencias do Juizo de Direito;
4. Sessão na escola publica do termo fidejante á rua do Principe, sala do Conselho;
5. Sessão na escola n.º 1, á rua Lacerda, prédio das habitações de J. Krusch;
6. Sessão no cartorio do 1º cartorio, á rua do Principe, prédio da viuva de Luíslas Scheller;
7. Sessão na escola particular á rua Conselheiro Manoel, prédio de João A. C. Horta;
8. Sessão na escola particular á rua Conselheiro Manoel, prédio de João A. C. Horta;
9. Sessão na escola publica estadual no districto de Jaraguá;
10. Sessão na escola publica estadual no districto de Jaraguá.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar esta lista, para que se faça de costume e publicado pela imprensa. Joinville, 22 de Novembro de 1911.

Eu Eugenio Puentes da Maccada, secretario, o succed. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro. Não confunde com o original, de que deu fé. O Escrivão Eugenio Puentes da Maccada.

Annuncios

ADISO

The Paines Ideal makes an employment of caligraphy de d'altos e auctores fidejantes para o dia 22 de Maio proximo que será o dia da abertura do curso de 1911-1912 de 6 de Setembro de 1911. São publicas para o conhecimento dos pais e alumnos, e para o conhecimento do imposto de industria e profissões sobre o exercicio vislaero, e fizes marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para qualquer reclamação.

